



LABORATÓRIO DE FORMAÇÃO EM
**CULTURA POPULAR
NORDESTINA E IBÉRICA**
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

MAPEAMENTO DOS CORDELISTAS E CANTADORES DO SERTÃO CENTRAL

**QUIXADÁ
2023**

O projeto “Mapeamento do Cordel no Sertão Central Cearense” integra o conjunto de ações do “Laboratório de Formação em Cultura Popular Nordestina e Ibérica”, coordenado pelo professor Dr. Rodrigo de A. Marques (FECLESC), com a colaboração das profas. Dra Cleide Amorim (UECE) e Dra. Kadma Marques, e ainda com três bolsistas de extensão, Juliana Souza Cunha, Carlos Wagner de Lima Filho e Maria Mirely Maciel de Souza, graduandas da Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central. O mapeamento também conta com o apoio institucional da Casa de Saberes Cego Aderaldo

Dados Gerais do Mapeamento

NOME	EXPRESSÃO CULTURAL	CIDADE	GÊNERO
Aline Silva Nobre	Cordel	Banabuiú	Feminino
André Luiz Crisóstomo	Cordel	Choró	Masculino
Antônio Simão Cavalcante		Banabuiú	Masculino
Breno da Silva Maciel	Cordel	Ibicuitinga	Masculino
Bruno Paulino Do Nascimento	Cordel	Quixeramobim	Masculino
Ciria de Sousa Silva		Banabuiú	Feminino
Daniel dos Santos Pereira	Cordel	Itapiúna	Masculino
Elisabeth Albuquerque Cavalcante	Cordel	Quixeramobim	Feminino
Evaristo Geraldo Da Silva		Quixadá	Masculino
Francisca Rayane Fernandes da Silva	Cordel	Quixadá	Feminino
Francisco Cosme Alves	Cordel	Itapiúna	Masculino
Francisco de Assis Roberto Santiago	Cordel	Quixadá	Masculino
Francisco Ednou Gomes	Cordel	Quixadá	Masculino
Francisco Erinaldo Mesquita de Castro	Cordel	Senador Pompeu	Masculino
Francisco Rafael Silva Barros	Xilogravura	Quixadá	Masculino

Gescelio Felipe Coutinho	Cordel	Quixeramobim	Masculino
Inácio Bartolomeu Rabelo de Farias, Popular: Nacilon Henrique	Cantoria de Viola	Senador Pompeu	Masculino
Jhoão Ghabryel Farias Ferreira	Cordel	Itapiúna	Masculino
José Adailson de Sousa Silva	Cordel	Quixadá	Masculino
José Marcos De Paiva		Quixeramobim	Masculino
Luiz Carlos Rodrigues Alves	Cordel	Quixadá	Masculino
Manoel Jozenias de Oliveira (Jorge Oliveira)	Cordel	Quixadá	Masculino
Maria Edymara De Oliveira Pinheiro	Cordel	Capistrano	Feminino
Maria Eduarda Amaral Campos	Cordel	Banabuiú	Feminino
Maria Terezinha Alves Feijão	Cordel	Quixeramobim	Feminino
Marla Soraia de Freitas	Cordel	Solonópolis	Feminino
. Natanael Douglas Alves	Cordel		Masculino
. Pedro Jorge		Capistrano	Masculino
Rita de Cássia de Oliveira		Senador Pompeu	Feminino
Rodrigo de Albuquerque Marques	Cordel	Quixadá	Masculino
Rosilene Pereira Miguel	Cordel	Quixadá	Feminino
Thiago Paulino do Nascimento	Cordel	Quixadá	Masculino
Zé do Pente	Músico	Quixadá	Masculino
Zélio Francisco Sobrinho (Zelim do Sertão)	Cordel	Quixadá	Masculino

Zacarias de Vasconcelos Barros	Cordel	Quixeramobim	Masculino
--------------------------------	--------	--------------	-----------

Minibios

Natanael Douglas Feijão



Natan Feijão, poeta, cordelista, compositor e músico desde os 7 anos, descobriu a paixão pela poesia aos 11, ao descrever as belezas de sua terra natal, Quixeramobim, sertão central do Ceará, em versos de cordel. Publicou o primeiro folheto em 2013, através da premiação do concurso literário, Conselheiro Vivo. Atualmente conta com três obras publicadas em folhetos, sendo elas, Conselheiro Vivo, por BNB de Cultura BNDS, A visita de Antônio Conselheiro a Quixeramobim e Zé Mouta e o Boi Coração, pela Aluá Cordéis.

Rede social: @natanfeijao_ (Instagram)

Maria Terezinha Alves Feijão



Maria Terezinha Alves Feijão, professora, cordelista, amante da literatura de Cordel.

Desde criança acompanha com a sua Família o Grupo de Reizado Boi Coração, onde as apresentações são realizadas no período do Natal. Cresceu rodeada por manifestações da cultura popular, ouvindo e aprendendo com seu pai Cordéis de sua própria autoria e recital de poesias de outros cordelista famosos. Já adulta, dar continuidade ao legado da família cultivando a arte e a cultura popular por meio de Cordel e Apresentação de reizado.

Enquanto professora de História incentiva aos alunos a valorização das manifestações culturais como premissa para formação de sujeitos críticos e comprometidos com as raízes populares.

Gescélio Felipe Coutinho



Nascido em Quixeramobim no Ceará, Professor especialista em História e Geografia, toca violão e canta, serviu por muitos anos na igreja, no momento se encaixa como Poeta: Escreve poesias, poemas e cordéis. Tem poemas publicados em Antologias como: Poesia Brasileira de 2021, Antologia Poética Toma Aí Um Poema, Cordéis lançados pela editora Aluá Cordéis, atualmente está com o poema a Resiliência no Sertão na Antologia Poética 1001 Poetas, e concorre a diversos concursos no ano de 2022. Atualmente foi selecionado para ser membro da Academia Internacional de Literatura Brasileira pela FOCUS BRASIL, Participa em 2023 da Revista The Bard com o poema "Família e ainda em 2023 lançou o livro em dueto Poético com a aurora Wanda Rop, com o título: Poetizando Ao Luar do Sertão pela Editora Sunny;

Pseudônimo: "O Poeta do Sertão" .

Rede social: Instagram: gesceliopoeta Facebook: Gescelio Coutinho

Aline Silva Nobre

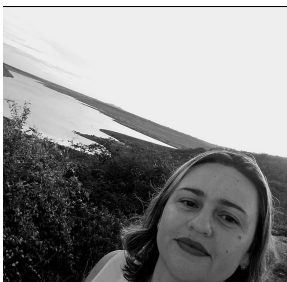


Aline Silva Nobre é do sertão do Ceará, Escritora, Engenheira Ambiental e Sanitarista e Geógrafa em formação. É autora dos livros "Mulher-Contestada" (Urutau, 2021) e "não existem Borboletas na antártica" (Caju de Ouro, 2022), e das zines "Animália", "Estrela" e "Poemas para depois do fim". Publicou textos em antologias, revistas, blogs e jornais, além de ter trabalhos em peças teatrais, capa de singles, composições musicais e cordéis. A maioria de suas obras foi editada de forma independente. É co-criadora do

"Transfabuladores", um coletivo de escritores cearenses, faz parte da equipe de poetas do Portal Fazia Poesia e é colaboradora da Revista Tamarina. Atualmente contribui na equipe editorial da Editora Caju de Ouro e tem se dedicado à escrita de obras no gênero SertãoPunk.

Rede social: Instagram: @alinesnobre e @escrevaline

Elisabeth Albuquerque Cavalcante



Elisabeth Albuquerque Cavalcante, nascida aos 27 de maio de 1982, natural de Senador Pompeu-Ce e residente no município de Quixeramobim. Graduada em Letras pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) e em Pedagogia pela Faculdade Kurius (FAK), especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira pela Universidade Cândido Mendes (UCAM) e em Gestão Pedagógica da Educação Básica pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Rede Social: Facebook (Elisabeth Cavalcante) e Instagram

(elicavalcantebeth)



Rosilene Pereira Miguel (Rosinha Miguel)

Rosinha Miguel, é poetisa e estudante do curso de pedagogia na Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central - FECLESC/UECE. Natural da cidade de Itapiúna-CE e mora em Quixadá-CE desde os seus oito anos de idade, por isso, se considera uma Quixadaense.

Rede Social:Instagram: rosinhamiguel_



Francisca Rayane Fernandes da Silva

Professora de Língua Portuguesa da Escola Profissional de Quixeramobim. Apresentadora da Sertão TV e integrante do Sistema Maior de Comunicação em Quixeramobim. É estudante do Curso de Bacharel em Jornalismo pela Unifatecie, formada em Letras Língua Portuguesa pela Universidade Estadual do Ceará. Escreve cordel desde os 8 anos de idade.

Rede Social: rayanefernandes18(instagram)



Francisco Cosme Alves

Cosme Alves é filho de Itapiúna e formado em letras pela UECE. Tem pós-graduação nas áreas de Literatura, Ensino e Educação de Jovens e Adultos. É mestrando em Estudos da Linguagens, na UNILAB, e tem aprimorado seus estudos com muita leitura. Em 2015 descobriu um câncer e o enfrentou até 2019, quando realizou um transplante de medula. De lá pra cá, já publicou dois livros, As Tartarugas aprendem Bhaskara, um romance juvenil publicado pela Editora Coerência e Elefantes não Tocam Campainhas:

crônicas de um transplantado, uma seleção de textos em que disserta sobre o período em que esteve doente. Ultimamente tem se aventurado nos contos e nas crônicas, publicando na internet, e também na poesia de cordel.

Rede Social: cosmelanio (instagram)



João Ghabryel Farias Ferreira

João Ghabryel, natural de Fortaleza-ce nasceu no dia 27/07/2007, atualmente tem 15 anos é estudante. Cordelizar é algo que João faz sem tantos esforços e, na maioria das vezes, na pressa. Não lembra ao certo quando começou, mas carrega há um bom tempo esse gosto pela escrita.

Rede Social: jhoao.farias(Instagram)

a



André Luiz Crisóstomo

André Luiz Crisostomo, nasceu em Fortaleza, no ano de 1987. É professor da rede municipal de ensino de Choró e influenciado pelas histórias fantásticas que seus avós e tia contavam, começou escrever suas próprias histórias. **Rede Social:** andre_crisostomo1 (Instagram)



Manoel Jozenias de Oliveira (Jorge Oliveira)

Manoel Jozenias de Oliveira, conhecido como Jorge Oliveira, ou simplesmente como Prof. Jorge, é filho natural de Ibaretama, mas reside na cidade Quixadá, Ceará. É graduado em Pedagogia com especializações em metodologias de ensino de ciência e matemática, planejamento de ensino, gestão e avaliação educacional. É professor da rede estadual de ensino, exercendo o cargo de coordenador escolar na Escola de Ensino Médio Governador Luiz Gonzaga da Fonseca Mota de Quixadá. É admirador da literatura de cordel utilizando-a na sua prática pedagógica cotidiana, por intermédio do Projeto Educordel - educação como ação-reflexão em literatura de cordel. Escreveu diversos folhetos de cordéis sobre temáticas relacionadas à educação e à espiritualidade. É coautor de várias antologias poéticas e autor do livro Oração em Poesia nosso pão de cada dia.

Rede Social: Facebook: Jorge Oliveira, Instagram: Manoel Jozenias

Thiago Paulino do Nascimento

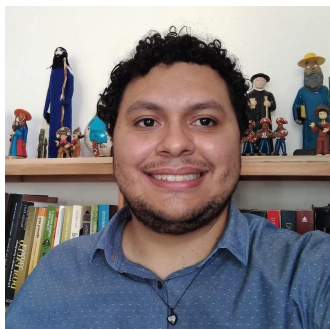


Thiago Paulino do Nascimento, nascido em 23/08/1984 em Quixeramobim-CE, residindo atualmente em Quixadá, bancário da Caixa Econômica Federal desde 2005, bacharel em Ciências Contábeis, especialista em Contabilidade e Planejamento Tributário. Comecei a escrever cordéis em 2022 por influência de meu irmão Bruno Paulino. Escrevo sobre temas relacionados ao carisma vicentino e a Sociedade de São Vicente de Paulo, instituição católica voltada para caridade, da qual faço parte. Os 2 cordéis foram publicados pela Aluá Cordéis e tem outros trabalhos em andamento.

Em relação ao mapeamento, acho de extrema importância para o resgate, divulgação e preservação da literatura de cordel e outras manifestações culturais ligadas a área e que são tradicionais de nossa região, além de tornar possível estabelecer uma melhor interação entre os cordelistas.

Rede Social: @thiagopaulino144 (Instagram)

Bruno Paulino do Nascimento



Bruno Paulino é quixeramobinense graduado em Letras/Português pela UECE Autor dos livros de crônicas A Menina da Chuva (2016) e Lá nas Marinheiras (2013). Escritor e professor de Língua Portuguesa da Rede Pública de Ensino. O autor é uma das referências quando se fala em Literatura no Sertão Central do Ceará. Dedicando-se a pesquisar a história de escritores ligados à região, no seu livro, Sertão: poetas e prosadores (2016), traça perfis literários de alguns desses escritores, destacando, sobretudo, os residentes em Quixadá e Quixeramobim.

Rede Social: brunopaulino123 (instagram)

Silva Barros



Silva Barros é formado em Letras pela FECLESC/UECE e possui mestrado em Literatura Comparada pela UFC. Já participou de formações em gravura com mestre João Pedro de Juazeiro e Gerson Ipirajá na Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho. Desde 2021 ilustra as capas dos cordéis da Aluá Editora em Quixadá, com mais de 50 títulos já publicados.

Rede Social: silvaberros (instagram)

Rodrigo de Albuquerque Marques



Rodrigo Marques é professor efetivo de literatura da Universidade Estadual do Ceará, na unidade FECLESC, em Quixadá, Sertão Central cearense, e do Mestrado Interdisciplinar de História e Letras (MIHL/UECE).

Rede Social: rodrigomarques.escritor (instagram)

Antonio Simão Cavalcante



O professor Antonio Simão Cavalcante é Mestre em História e Letras (UECE) e Mestre em Ciências da Educação (Universid San Carlos), é Doutorando em Ciências da Educação (Universid San Carlos), é

Especialista em Ensino e Pesquisa em História (FAK) e Graduado em História (UECE). É Professor Acadêmico da Faculdade do Sertão Central (FASEC) nos cursos de Pós-Graduação (ministrando disciplinas) e Professor Acadêmico no Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA) nos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil (ministrando disciplinas, orientando TCCs e grupos de trabalhos e pesquisa), e na Faculdade Kurius (FAK) nas áreas de Ciências Humanas e Sociais (ministrando disciplinas e orientando trabalhos de conclusão de curso nas turmas de graduação e pós-graduação). Pela Prefeitura Municipal de Banabuiú (Secretaria e Cultura) atua como Diretor de Cultura. No Sertão Central ocupa o cargo de vice-presidente do Fórum de Cultura e Turismo do Sertão Central (Secult - CE). Na cidade de Banabuiú é responsável pelo Coletivo Cotinha de Teatro, grupo fundado por ele no ano de 2000. É pesquisador de Genealogia, Cultura Popular, Gênero e Diversidade e atua também como dramaturgo, escritor, autor, ator e diretor teatral.

Rede social: @simãocaval (instagram)



Círia de Sousa Silva

Círia de Sousa Silva, nascida na quarta-feira do dia 05 de Junho de 1985, às 15 horas, na antiga maternidade em Quixadá. Primeira e única filha de Francisco Amâncio (agricultor) e Joana D'arc (professora) viveu parte da infância no sertão de Banabuiú (Governo I) rodeada de uma essência familiar e cultural. Irmã do Gilberto e o do Samuel, tem suas raízes estruturada nos exemplos de vida, na cultura nordestina, na fé, no respeito, e na família. Coursou toda a vida escolar nas escolas públicas de Banabuiú. Concluiu o nível superior em Licenciatura em Química pela Universidade Estadual do Ceará. Possui pós-graduação em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica. Em 2006 casou-se com Francisco Euriberto e foi agraciada por Deus com dois filhos Maravilhosos, a Lavínia (2007) e o Bernardo Miguel (2016). Atuante na cultura nordestina, é atriz de Teatro amador e integrante do coletivo Cotinha de Teatro desde 2000. Integra o Ministério de Música da Paróquia Nossa Senhora de Fátima. Professora do Liceu de Banabuiú e funcionária pública municipal, acredita e luta por um espaço de equidade, um mundo mais justo e coeso. Gosta de desafios e aprende a cada dia, observando, pensando... "Metamorfosiando".

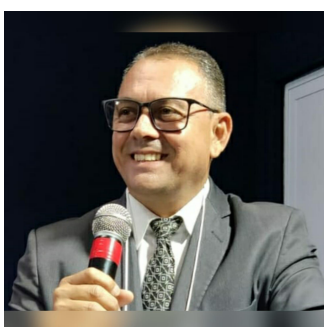
Rede social:@ciria_amancio (instagram)



Maria Edymara De Oliveira Pinheiro

Nasceu em Pacajus - Ce, onde sua mãe nasceu, porém veio morar em Capistrano mas, especificamente na zona rural (Mazagão), está cursando o ensino médio, 1° ano na escola Ubiratan, Diniz de Aguiar e tem 15 anos.

Francisco Ednaldo Cunha de Oliveira



Francisco Ednaldo Cunha de Oliveira, popularmente conhecido como Pastor Naldo Cunha, é filiado ao partido PATRIOTA, e assumiu o mandato como suplente pela primeira vez nessa legislatura (2021-2024). Além de parlamentar em exercício, é comerciante, e também graduado em gestão pública, bacharel em psicologia pastoral e acadêmico de direito. É casado com Silveira Cunha, e pai de Gabriel Cunha e Dálete Cunha.

Breno Da Silva Maciel



Meu nome é Breno Maciel, sou da cidade de Ibicuitinga e atualmente curso Licenciatura Plena em Física na FECLESC. Durante minha infância e adolescência, desenvolvi a arte de criar versos de forma oral e espontânea a partir do tema que me fosse fornecido. Posteriormente, senti a necessidade de registrá-los de forma escrita, porque não lembrava de tudo o que tinha dito durante minha fala. Havia me afastado na produção dessa linguagem cultural, pois também no período da adolescência tive o início dos meus estudos de música na Banda Municipal Areia Branca, bem como, o começo dos meus dias com o acordeon. Voltei a produção de cordeis com o

incentivo do meu amigo de infância Carlos Vagner de Lima Filho, hoje graduando em Letras Português na mesma instituição

Daniel Dos Santos



Me chamo Daniel dos Santos e moro no distrito de Itans - Itapiúna. Atualmente estou cursando Letras na Feclesc. Sempre me dediquei na arte de fazer versos e isso se tornou

meu melhor passatempo. Em minhas produções abordo minhas experiências enquanto um romântico iludido. Minha linguagem é simples porque anseio que todo mundo entenda.

José Marcos de Paiva



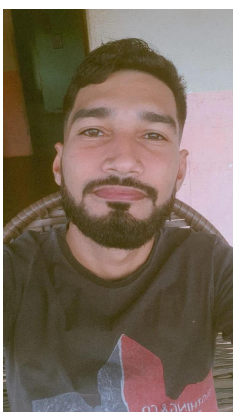
José Marcos de Paiva nasceu e se criou na roça de Quixeramobim. Não concluiu os estudos por falta de oportunidade. Em seu tempo morando no interior começou a fazer rimas. Com 15 anos aprendeu a tocar violão e com o tempo trocou o instrumento por uma viola. Ao longo dos anos se dedicou à cantoria feita de improviso.

Zacarias de Vasconcelos Barros



Com uma variedade de cordéis publicados, em sua maioria ambientadas no cotidiano da cidade que nasceu, em Quixeramobim, Zacarias na sua infância de menino pobre chegou a passar muitas dificuldades, inclusive de alimentação, de quando criança no Bairro José Aurélio Câmara, antes a chamada Vila Holanda, onde segundo ele, foi a fonte de inspiração de sua poesia.

José Adailson



Historiador em formação, amante da cultura popular, pesquisa sobre movimentos sociais e a resistência campesina. “Sem terra, cordelista estudante”.

e

Francisco Erinaldo Mesquita de Castro



Eu nasci e me criei na fazenda Amanaju, hoje Assentamento Florestan Fernandes/ Amanaju Senador Pompeu. Ao conhecer o mst e participar de ocupações, mobilizações , marchas, cursos e ver outras pessoas recitando poesia decorei algumas e resolvi escrever as minhas poesia e divulgar nas redes sociais já que hoje tem essa possibilidade.



Fátima Feijão

Professora aposentada, residente no assentamento 25 de maio. Cordelista, poeta, guarda a memória da família.

Antonio Simão Cavalcante

Cordéis:

Sertão de seca e chuva

Banabuiú e sua cultura

**Nossa gente é a raiz
dessa cultura**

**Retalhos de nossa
historia**

Círia de Sousa Silva

Cordéis:

Retalhos da nossa gente

Maria Edymara De Oliveira Pinheiro

Trechos de Cordéis:

Educando para a vida

Ubiratan Diniz de Aguiar,
Casa de educação há 39 anos,
Educando em prol de nossa formação.

Saúdo ao núcleo gestor,
E toda sua cordenação,
Pelo trabalho brilhante,
No foco da educação

A todo corpo docente,
Ao discente também digo,
De parabéns todos estão
Com convicção afirmo.

À comunidade escolar
A todos com gratidão,
Somos um grupo presente,
Buscando transformação.

Sua missão é educar
Ela atua no dia á dia
Ensinando aos alunos
Conhecimento e sabedoria

De portas abertas está a nos acolher,
Nos ajudando a entender
Que escola é um lugar de amor e saber,
Mostrando-nos o caminho para viver

Aline Silva Nobre

Trechos de Cordéis:

"Cordel da Inclusão no Sertão"

E mesmo com as mazelas

Nosso povo é educado

Respeita quem dá respeito

Acolhe o rejeitado
Sertão vai ser inclusão
Essa é minha previsão
Meu futuro desejado

Aqui a vida não é fácil
mas não é só dificuldade
O nordeste, o sertão
tem muita diversidade
Não aceito a exaltação
De fome, seca e torrão
E vendam uma inverdade

Minha terra tem riqueza
pra dar, usar e vender
E não vai ser povo de fora
Que fala sem entender
Que vai definir a gente
Que é farto e resistente
Vai ser EU quem vai dizer!

"Nísia Floresta, a forte: Feminista do Brasil"

Das tantas mulheres fortes
Que não se pode esquecer
Hoje vim falar de uma
Que não passa na tevê

De nome Nísia Floresta
Uma história como esta
Todos têm que conhecer

Seu corpo voltou pra casa
Como forma de respeito
Para Fazenda Floresta
Lugar onde foi seu leito
E agora a sua cidade
Em uma bela homenagem
Tem seu nome como preito

